

Terceira edição destaca-se pela qualidade dos artigos. Escolha de temas de alta relevância demonstra o amadurecimento do debate sobre proteção de dados no Brasil, especialmente, na academia

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) divulgou, nesta sexta-feira (3), o [resultado do 3º Prêmio Danilo Doneda](#), de artigos científicos. Giovanna Diniz Eduardo foi a primeira colocada com o trabalho intitulado "*Consentimento como base legal em ambientes digitais: Dark Patterns, a ilusão da escolha*".

O segundo lugar foi conquistado por Isadora Valadares Assunção, que apresentou a pesquisa "*Segredos de negócios e decisões automatizadas discriminatórias: impasses e soluções regulatórias*". Já a terceira posição coube a Giuseppe Grando Santos, autor do estudo "*A identificação da criança como pressuposto jurídico-operacional para aplicação proporcional da LGPD: limites técnicos e diretrizes regulatórias*".

Esta terceira edição destacou-se pela excelência dos textos, confirmando a maturidade do tema no cenário acadêmico e profissional brasileiro. Os trabalhos premiados abordam aspectos de alta relevância para o cenário atual, como a manipulação de escolhas do titular de dados (dark patterns), as complexidades da compatibilização entre segredos de negócios e decisões automatizadas e a proteção da criança no mundo digital.

Desta vez, o foco foi reconhecer pesquisas que apresentassem contribuições substanciais e originais relacionadas aos temas previstos na Agenda Regulatória da ANPD (2025-2026) e no Mapa de Temas Prioritários (2024-2025). Como incentivo à nova geração de pesquisadores, o concurso foi aberto exclusivamente a estudantes de graduação e recém-graduados (com colação de grau em até um ano da publicação do edital) em instituições de ensino superior no Brasil.

Além da publicação garantida no site institucional da ANPD e da entrega de certificados, os vencedores foram agraciados com premiação em dinheiro: R\$ 8 mil para a primeira colocada, R\$ 5 mil para o segundo e R\$ 3 mil para a terceira.

O Prêmio Danilo Doneda foi instituído em homenagem ao jurista e professor que foi uma das maiores referências do Direito Digital e da privacidade no Brasil, fundamental na concepção da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

A iniciativa tem como objetivo principal estimular e reconhecer a produção científica e acadêmica de alto nível nas diversas áreas do conhecimento que dialogam com o tema da proteção de dados pessoais e da privacidade. A ANPD, ao realizar a terceira edição, consolida o prêmio como um instrumento estratégico para valorizar a pesquisa nacional sobre a LGPD e seus impactos regulatórios, sociais e econômicos; fomentar o debate qualificado sobre desafios emergentes, como a governança de dados em plataformas digitais e o uso ético da Inteligência Artificial; e criar um repositório de conhecimento relevante e atualizado para subsidiar a atuação regulatória e fiscalizatória da Agência.

[Saiba mais sobre o Prêmio Danilo Doneda](#)

[Publicação no Diário Oficial](#)

[Confira a página do resultado](#)

Fonte: [ANPD](#), em 03.10.2025.